

**ATA DA 422 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU  
18.01.2016**

1

1 *No dia 18 de janeiro de 2016 realizou-se a 422 Reunião Extraordinária do Conselho*  
2 **Estadual de Saúde – CESAU, das 08h30 às 15h30, no Auditório do Conselho Estadual de**  
3 *Saúde - CESAU, situado na Avenida Almirante Barroso, 600, Praia de Iracema – Fortaleza*  
4 *– CE, com a presença dos Conselheiros: Marcos Antônio Gadelha Maia (SESA); Alexandre*  
5 *José Mont'Alverne Silva (SESA); Cláudia Regina Fernandes (Representante do Ministério*  
6 *da Educação e Cultura – (MEC) (Hospital Universitário), Anderson Silva Sousa*  
7 *(Representante do Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde – COSEMS*  
8 *– CE); Ana Lúcia da Costa Mello (Representante da Associação dos Prefeitos do Estado*  
9 *do Ceará – APRECE), Rafael Vieira Lopes (Representante da Federação das*  
10 *Misericórdias e Entidades Filantrópicas do Ceará – FEMICE), Leandro Rodrigues Martins*  
11 *(Representante das Instituições Privadas de Saúde do Estado do Ceará – AHECE*  
12 *E/SINDESECE), Joel Isidoro Costa (Representante das Entidades Estaduais de*  
13 *Representação dos Médicos); Antônio Cleyton Martins Magalhães (Representante das*  
14 *Entidades Estaduais dos Odontólogos), Francisca Lúcia Nunes de Arruda, Efetivo, Anísia*  
15 *Ferreira de Lima, Suplente (Representantes das Entidades Estaduais dos Enfermeiros);*  
16 *João Marques de Farias, Efetivo, Érika Marques Nobre, Suplente, (Representantes das*  
17 *Entidades Estaduais de Outros Profissionais de Nível Superior); Maria Marli da Costa*  
18 *Pereira (Representante das Entidades Estaduais de Representação dos Profissionais*  
19 *de Saúde de Nível Médio), Francisco José Bezerra Lira (Representante do Sindicato de*  
20 *Técnicos de Segurança do Trabalho); Maria Edilza Andrade da Silva (Representante dos*  
21 *Agentes Comunitários de Saúde do Estado do Ceará); Francisco Antônio de Paulo*  
22 *(Representante dos Agentes de Endemias), Antônio Marcos Gomes da Silva*  
23 *(Representante da Federação de Entidades de Bairros e Favelas – FBFF e Central dos*  
24 *Movimentos Populares – CMP), Francinete Cabral Lima (Representante da Rede de*  
25 *Catadores e Federação das Organizações Comunitárias e Pequenos Produtores do*  
26 *Ceará – FECOMP), Valdenio Aguiar Ramos, Efetivo, Francisco Carlos Júnior, Suplente*  
27 *(Representantes da Federação dos Trabalhadores, Empregados e Empregadas do*  
28 *Comércio e Serviços do Estado do Ceará – FETRACE), Marcos Coelho Parahyba*  
29 *(Representante da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB – CEARÁ); Maria Socorro*  
30 *de Sousa (Representante da Pastoral da Criança); Francisco Erdivando de Oliveira,*  
31 *Efetivo, José Célio Peixoto Silveira, Suplente (Representantes das Entidades de*  
32 *Portadores de Patologia), Ana Lúcia Botelho Maciel (Representante das Entidades de*  
33 *Portadores de Deficiência); Francisca Liberata Holanda de Oliveira (Representante de*  
34 *Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de Usuários do Município de Grande*  
35 *Porte – Fortaleza); Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes (Representante de*  
36 *Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de Usuários na Área Metropolitana*  
37 *de Fortaleza: Caucaia e/ou Maracanaú); Cícero Antônio dos Santos, Efetivo, Francisca*  
38 *Gregório de Oliveira, Suplente (Representantes de Conselheiros Municipais de Saúde*  
39 *do Segmento de Usuários dos Municípios de Grande Porte da Região Sul do Estado*  
40 *do Ceará); Francisco Júlio de Araújo (Representante de Conselheiros Municipais de*  
41 *Saúde, do Segmento de Usuários dos Municípios da Região Norte do Estado do*  
42 *Ceará); Maria Arnete Borges, Efetivo, Antônio Ferreira de Sousa, Suplente*  
43 *(Representantes de Conselheiros Municipais de Saúde, do Segmento de Usuários dos*  
44 *Municípios de Médio Porte do Estado do Ceará) e Maria Conceição Araújo Moreira,*  
45 *Efetivo, Jeovan Barbosa da Silva, Suplente (Representantes das Associações*  
46 *Beneficentes de Idosos e Aposentados do Estado do Ceará). Participaram da Reunião,*  
47 *os Assessores Técnicos do CESAU: Asevedo Quirino de Sousa, Expedito Maurício da*  
48 *Silva, Joana D'arc Taveira dos Santos, José Hibiss Farias Ribeiro, Manoel Rodrigues e Silva*  
49 *Costa, Thais Mariana de Oliveira Lavor e Vladson Hannover Rodrigues Pereira.*  
50 **Apoio:**Álvaro Mariani Neto, Vitor Jorge Freitas Cavalcante e Kaio Stenio Targino Silveira.

ATA DA 422 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU  
18.01.2016

2

51 **PARTICIPANTES:** *Jossiênia Macedo Costa, Ana Carolina Recamonde Capelo, Dayane*  
52 *Jonas Ramos, Carlos Roberto Elias Batista, Maria das Graças Gomes e José Afonso*  
53 *Barbosa da Costa* **Não foram justificadas as ausências das**  
54 **Representações:** *Representantes do Ministério da Saúde –MS; Representantes de*  
55 *Profissional de Nível Médio do Estado do Ceará (FETAMCE / SINPAOCE); Representantes*  
56 *da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Ceará –FTIEC e Representantes da*  
57 *Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Ceará –FETRAECE.* **A Pauta constou dos**  
58 **seguintes itens:** **08h30 –** Acolhimento; **08h30 às 10h30 –** Participação no enfrentamento ao Aedes  
59 Aegypti; **10h30 às 11h00 –** Convocação da Eleição da Mesa Diretora; **11h00 às 12h00 –** Pareceres Técnicos  
60 / Recomendações; **12h00 às 13h30 –** Almoço; **13h30 às 15h30 –** Força de Trabalho da Rede SESA; **15h30 –**  
61 Informes. O Conselheiro e Presidente do CESAU **João Marques de Farias** após comprovar  
62 a inexistência de quórum agradeceu a presença de todos e informou que nesse exato  
63 momento está acontecendo no Auditório Waldir Arcoverde atividades sobre a questão da  
64 violência no trânsito campanha iniciada pelo Governo do Estado e seria de bom alvitre que  
65 o **CESAU** participe da mesma. Teceu comentários sobre a situação da violência no trânsito  
66 e ressaltou que com a aproximação das festividades do carnaval essa situação tende a se  
67 complicar mais ainda, mas de qualquer maneira é um processo que interfere nas políticas  
68 de saúde pública como um todo. Informou ainda que sexta feira houve reunião do Comitê de  
69 Combate à violência no trânsito infelizmente não se fez presente porque estava participando  
70 da Reunião do Comitê de combate aos vírus **ZICA** e do Mosquito Aedes Aegypti transmissor  
71 da Dengue que o Governo do Estado fez o lançamento e o **CESAU** participou e serão  
72 escolhidos pelo Pleno dois representantes deste conselho para fazerem parte desse comitê  
73 e sugeriu que um dos escolhidos fosse o Assessor Técnico Asevedo Quirino de Sousa que  
74 tem amplo conhecimento do assunto, haja visto que o mesmo foi Supervisor do **NUVET**  
75 órgão que combate as endemias de um modo geral, além de ser entomologista e o **CESAU**  
76 sente-se honrado em tê-lo como assessor técnico e gostaria do apoio dos conselheiros para  
77 que seu nome seja escolhido, a outra vaga deverá ser preenchida por um conselheiro que  
78 um período mais efetivo, haja visto que a campanha terá um período longo não se  
79 restringindo apenas nos meses de janeiro e fevereiro de 2016. A escolha dos representantes  
80 é independente de quorum por se tratar de uma decisão política e técnica. Informou a todos  
81 que essa reunião extraordinária foi agendada porque está preocupado com o espaço  
82 temporal e com a aproximação do período carnavalesco e também com a mudança da Mesa  
83 Diretora, haja visto que alguns membros encerram seus mandatos em março e abril e se for  
84 deixar que o processo eleitoral seja realizado na reunião de fevereiro o mesmo findará em  
85 março ou abril e assim podemos ficar com o tempo estrangulado e não teremos condições  
86 de resolver e ressaltou que deixou claro para o pleno que não gostaria de passar sequer um  
87 dia a mais do que a lei lhe permite até porque corre-se o risco das deliberações tomadas  
88 neste pleno serem questionadas juridicamente e gostaria que o processo eleitoral fosse  
89 realizado no mês de fevereiro de 2016. Saliou que nessa reunião ficará definida a  
90 Comissão Eleitoral. A Conselheira **Francisca Liberata Holanda de Oliveira** disse que por  
91 ser representante de Conselheiros Municipais neste Pleno, vem sendo cobrada e  
92 questionada sobre a questão da antecipação da Eleição da Mesa Diretora do **CESAU**, até  
93 porque, o mandato do Presidente ainda não terminou essa antecipação não seria correta e  
94 fez as devidas explicações. Citou que no Conselho Municipal de Saúde o Presidente  
95 elaborou o Edital e o enviou ao Ministério Público, porém, não foi apresentado ao pleno e  
96 isso gerou um grande conflito. O referido Edital ficou de ser apresentado no dia 26.01.2016  
97 e o mandato da Mesa Diretora expira em julho. O Conselheiro e Presidente do CESAU **João**  
98 **Marques de Farias** ao constatar a existência de quorum sugeriu que os trabalhos fossem  
99 iniciados com o item **Convocação da Eleição da Mesa Diretora**. A Conselheira **Maria**  
100 **Edilza Andrade da Silva** solicitou à conselheira Francisca Liberata Holanda de Oliveira que

101 falasse no Conselho Municipal de Saúde de Fortaleza que até essa data em nenhum  
102 momento este Pleno nem este Conselho se envolveu em nenhuma decisão tomada pelo CM  
103 de Fortaleza e gostaria que o mesmo respeitasse as decisões deste pleno porque quem  
104 decide somos nós e se a eleição vai ser em fevereiro, março ou abril isso compete a nós e  
105 não ao Conselho Municipal de Fortaleza e afirmou não saber porque ele sempre quer  
106 interferir nas decisões tomadas por outros órgãos e na verdade com todo respeito à  
107 conselheira ele não cumpre o que deve ser cumprido dentro da legalidade. Então se este  
108 Pleno acatou que a eleição será em fevereiro ela acontecerá a não ser que a justiça impeça  
109 e indagou à Mesa Diretora qual a ilegalidade que existe para que esta eleição seja em  
110 fevereiro e acredita se existisse essa proposta não teria sido apresentada neste Pleno. A  
111 Conselheira **Francisca Liberata Holanda de Oliveira** afirmou não ser o Conselho Municipal  
112 de Saúde de Fortaleza que está questionando e sim alguns conselheiros que fazem parte  
113 de comissões que vêm de outras regionais e como é representante deles neste Pleno estão  
114 lhe cobrando se isso de fato está acontecendo e se é legal. O Conselheiro e Presidente do  
115 CESAU **João Marques de Farias** afirmou que está sendo antecipado apenas o processo  
116 eleitoral e o Conselho Municipal de Fortaleza caso queira participar será politicamente e  
117 deixou claro que não fará como gestões anteriores que tentaram regularizar suas  
118 permanências por tempo indefinido e inclusive um de seus membros chegou a chorar neste  
119 Pleno porque saiu devido à pressão dos técnicos e alguns conselheiros porque estava  
120 ilegalmente e o prazo de seu mandato já havia expirado e afirmou ainda que quando foi feita  
121 a alteração da **Lei do CESAU** tentaram fazer uma manobra não sei quem quando foi retirado  
122 um paragrafo do Artigo V justamente o que não permitia a recondução para dois mandatos  
123 consecutivos, fato este descoberto por mim e pelo ex – conselheiro Agnel Conde Neto lá na  
124 Assembleia Legislativa. Seria muito prático que se prorrogasse o mandato e aqui tentaram  
125 fazer a mesma coisa e não concordamos com essa falcatura. A Conselheira **Maria Marli da**  
126 **Costa Pereira** disse que não devemos aceitar interferência do Conselho Municipal de Saúde  
127 de Fortaleza no Conselho Estadual de Saúde que deve ter toda autonomia em tomar as  
128 decisões e com relação à eleição da Mesa Diretora disse que a pessoa que está querendo  
129 intervir deseja ser conselheiro estadual e ser presidente do **CESAU**, com toda certeza e não  
130 devemos aceitar isso de maneira alguma. A Conselheira **Ana Lúcia Botelho Maciel** que  
131 chegou atrasada por motivo de está esperando transporte para apanhá-la não ter chegado  
132 no horário programado ressaltou que estava desde 08h30 a espera do mesmo e enfatizou  
133 que se são for possível irem lhe apanhar avise com antecedência. Isso é bastante  
134 constrangedor e gostaria que essa situação fosse analisada. A Conselheira **Maria Arnete**  
135 **Borges** reclamou das instalações da **SESA** que não dá condições à deficientes e  
136 cadeirantes e sentiu-se por demais desvalorizada ao utilizar um dos sanitários que não tem  
137 nenhum adaptado para esse tipo de usuário e gostaria de recomendar ao Conselho que  
138 solicite à **SESA** melhores condições para deficientes e cadeirantes e que seja revista sua  
139 infraestrutura. O Conselheiro e Presidente do CESAU **João Marques de Farias** afirmou que  
140 ficam registradas as solicitações que serão repassadas à administração do **CESAU**. O  
141 Conselheiro **Marcos Coelho Parahyba** disse que a plenária é soberana com relação à  
142 eleição da Mesa Diretora e não devemos respeitar o Conselho Municipal de forma alguma e  
143 nada impede que os conselheiros municipais façam seus posicionamentos e reclamou do  
144 Estacionamento da **SESA**, que não lhe deixaram adentrar com seu veículo apesar de haver  
145 vagas destinadas a outros setores e não ter vaga para este conselho. O Conselheiro e  
146 Presidente do CESAU **João Marques de Farias** confirmou que a posse da Mesa Diretora  
147 atual foi no dia 02.04.2014. Ressaltou que a decisão é da mesa diretora e que assume a  
148 responsabilidade de realizar o processo eleitoral e vai cumprir seu mandato de conselheiro  
149 até o final isso foi uma decisão unanime e com apoio do plenário já que é ético e natural.  
150 Então, a data para o Processo Eleitoral da Mesa Diretora será dia 22 de fevereiro de 2016 e

151 nesse dia os cargos serão passados à nova Mesa Diretora, estará dentro do prazo da  
152 legalidade e não haverá prorrogação de mandato e como a **proposta para dia 22 de**  
153 **fevereiro foi aprovada com 23 (vinte e três) votos nenhum contra e nenhuma**  
154 **abstenção**, em seguida a **Comissão Eleitoral** foi eleita com **20( vinte) votos** ficando  
155 composta pelos conselheiros **Anderson Silva Sousa (Gestor); Maria Edilza Andrade da**  
156 **Silva (Profissional de Saúde); Maria Conceição Araújo Moreira (Usuário) e Francisca**  
157 **Liberata Holanda de Oliveira (Usuário)**. Antes de passar ao próximo ponto de pauta  
158 abordou o assunto sobre o Hospital de Limoeiro do Norte que na reunião foi deliberado neste  
159 pleno que o mesmo fosse fechado e conforme informações o Hospital continua em  
160 funcionamento. A posição tomada pelo **CESAU** foi alvo de repercussão e sou que fomos  
161 criticados. A Conselheira **Maria Arnete Borges** enfatizou que o **CMS** de Limoeiro do Norte  
162 reuniu-se sexta feira cuja pauta foi o fechamento do Hospital e foi um momento muito difícil  
163 e ao mesmo tempo rico em que na convocação da reunião do conselho pedimos à população  
164 que se fizesse presente e ela nos atendeu porque está cansada. O **CESAU** não esteve  
165 presente pois não o estava representando-o e sim estava como conselheira municipal.  
166 Esteve presente apenas a secretaria de saúde do município e gostaria de ressaltar que a  
167 decisão deste Pleno teve apoio da população e comunicou que a Técnica da **CRES** de  
168 Limoeiro do Norte afirmou em alto tom que a Resolução do **CESAU** foi precipitada, os  
169 médicos do hospital estiveram presentes e tiveram a oportunidade de se manifestarem e  
170 apresentaram outras irregularidades além das que foram apresentadas no Relatório da  
171 Comissão deste Conselho que visitou a Unidade Hospitalar. A situação é mais grave do que  
172 se imagina. O Prefeito do Município foi à emissora local e disse que o Hospital não seria  
173 fechado até porque foi um compromisso de campanha e que essa meia dúzia de pessoas  
174 que estão reivindicando o fechamento do hospital têm plano de saúde particular e não  
175 precisam dos seus serviços e indagou à Mesa Diretora quem fechará o Hospital de Limoeiro  
176 do Norte pois as medidas foram encaminhadas dentro da lei. Conselheiro e Presidente do  
177 **CESAU João Marques de Farias** disse que o **CESAU** não tem o poder de fechá-lo e o  
178 processo será encaminhado à Vigilância Sanitária para que sejam tomadas as devidas  
179 providências e o **CESAU** deliberou o que da sua competência ou seja cancelar os recursos  
180 financeiros destinados àquela Unidade Hospitalar que não estão cumprindo suas obrigações  
181 e preceitos como Hospital Polo. O Conselheiro e Secretário Adjunto da SESA **Marcos**  
182 **Antônio Gadelha Maia** disse que conversou com o Secretário da Saúde Dr. Henrique Jorge  
183 Javi de Sousa e foram deliberadas algumas ações e afirmou que isso realmente acontece  
184 porque nós que fazemos a **SESA** não faz o que deveria ser feito ou seja uma auditoria  
185 rigorosa nesses hospitais até porque são repassados recursos aos mesmos para cumprir  
186 obrigações que competem a um Hospital Polo e isso não vem sendo cumprido. Uma das  
187 ações que foram deliberadas é de que sejam fortalecidas as auditorias da **SESA** e como está  
188 sendo modificada sua estrutura estamos propondo que seja criada uma Coordenação  
189 somente para auditorias. Com relação específica ao município de Limoeiro do Norte solicitou  
190 que a Vigilância Sanitária voltasse a visitar o Hospital e manteve pessoalmente uma  
191 conversa com o pessoal que o visitou que lhe repassaram que o **CESAU** comprovou as  
192 irregularidades. A realidade é que o Hospital não está em condições de realizar cirurgias e  
193 baseado nesse primeiro fato solicitou a suspensão dos repasses relacionados à cirurgia e  
194 conversou sobre a situação dos pacientes que estavam internados e solicitamos a  
195 transferência dos mesmos e enfatizou que na verdade a **SESA** não quer fechar hospitais  
196 muito pelo contrário estamos precisando de mais hospitais e o que deve ser feito é dar  
197 condições para que eles funcionem mas para isso é preciso que eles tenha estrutura e  
198 atualmente o Hospital de Limoeiro do Norte não tem estrutura para funcionar e resolvemos  
199 não fechá-lo e sim bloquear o repasse de recursos destinados a execução de cirurgias e  
200 desautorizar a internação de pacientes podendo executar atendimento de urgência. A

201 Conselheira **Maria Edilza Andrade da Silva** disse ao Dr. Marcos Antônio Gadelha Maia que  
202 antes a **SESA** não utilizava auditores porque eles colocaram essa responsabilidade de  
203 acompanhamento aos coordenadores das **CREs** e por esse motivo solicitou ao Secretário  
204 de Saúde por escrito qual a função de determinados coordenadores de **CREs** porque conta-  
205 se nos dedos as **CREs** que exercem seu papel como deve ser exercido. Disse para a  
206 conselheira Maria Arnete Borges que é vergonhoso um dirigente da **CREs** se posicionar  
207 contrário à decisão deste conselho que na verdade a **CREs** que ele coordena exercesse  
208 sua função correta não seria necessário o **CESAU** interferir na situação do Hospital de  
209 Limoeiro do Norte. Solicitou à conselheira Maria Arnete Borges que onde você estiver  
210 independente do que você tenha que enfrentar não tenha vergonha e medo de dizer que é  
211 conselheira estadual pois fiquei triste quando você disse que estava na reunião do **CMS** não  
212 como conselheira estadual e não adianta dizer que o **CESAU** não estava presente pois na  
213 verdade estava presente e tinha um representante que trouxe essa situação a este pleno,  
214 que por sinal é grave e gostaria que fosse lavrado em **ATA** o que vai falar sobre a **CREs** de  
215 Limoeiro do Norte que até um pedido ao senhor Secretário de Saúde que nas novas  
216 contratações de coordenadores de **CREs** ele analise e entreviste e os coloque em estágio  
217 probatório para constatar quem tem condições de assumir a coordenação porque ouviu que  
218 todos os coordenadores vão permanecer e se isso vai acontecer porque foi feita uma nova  
219 seleção e se esses permanecerem o nosso **SUS** não vai mudar, os gestores municipais não  
220 vão ter apoio e assessoramento daquele órgão e chegar e ter a coragem de apontar os erros  
221 e quem é amigo de verdade e quer ver o crescimento do **SUS** não vai passar a mão por cima  
222 de gestor que não está desenvolvendo o seu papel e lhe entristece também diante do  
223 pronunciamento da conselheira Maria Arnete Borges dizer que através dos hospitais os  
224 Profissionais do Programa Saúde da Família estão correndo o risco de estarem  
225 comprometidos pela uma esterilização e isso vem afetar a saúde bucal que lhe preocupa e  
226 como os coordenadores de **CREs** não querem trabalhar colocaram tudo na responsabilidade  
227 dos **ACS** e disse ainda que ouviu elogios ao posicionamento do **CESAU** no Programa de  
228 Rádio. Então não lhe interessa o que a **CREs**, a **SESA** e as Secretário(as) de Saúde pensam  
229 deste conselho porque na verdade quem era para ter feito esse papel era a **10ª CREs** e não  
230 o **CESAU**. O Conselheiro e Secretário Adjunto da SESA **Marcos Antônio Gadelha Maia** já  
231 que ela falou das **CREs** todos sabem da Seleção que vai haver e com relação às atribuições  
232 dos Coordenadores das **CREs** nós temos a mania de criar cargos e não dizer às pessoas o  
233 que esperamos de seu trabalho e isso tem que ser documentado e entregar à pessoa que  
234 vai executar esse serviço e assinado como se fosse um contrato de gestão e vamos alertá-  
235 lo de que tome conhecimento e que a **SESA** vai estabelecer metas que deverão ser  
236 cumpridas pelo coordenador e disse que os novos coordenadores ainda não assumiram  
237 seus cargos até porque eles não sabem quais suas atribuições então estamos nessa linha  
238 de pensamento de estruturar tudo isso. A Conselheira **Francisca Lúcia Nunes de Arruda**  
239 afirmou que é temática do **CESAU** acompanhar os Hospitais cuja liberação de recursos é  
240 aprovada neste Pleno então louvo esse procedimento e ficou satisfeita em termos o papel  
241 pró ativo no acompanhamento das políticas e ressaltou que a estabelecer auditoria como  
242 prioridade é louvável pois conhece o assunto haja visto ter trabalhado 10(anos) no setor de  
243 auditoria no Espaço Regional e a prática de fazer auditoria era determinação da equipe e  
244 não do gestor estadual então no momento que se define políticas que priorizam o papel do  
245 Gestor Estadual e controlar, monitorar e avaliar o **SUS**. Como foi apresentado neste Pleno,  
246 as imagens do Hospital de Limoeiro do Norte são fortes e talvez essa situação se estenda a  
247 outros municípios e propôs que no Planejamento do **CESAU** sejam retomadas o  
248 acompanhamento dos recursos aprovados e priorizar o acompanhamento de todos os  
249 hospitais sem distinção. Enfatizou que as Regionais são frágeis, mas suas competências  
250 fazem parte da estrutura orgânica da SESA, ressaltou que está falando da gestão anterior,

251 pois na atual estão havendo mudanças que deveriam ser informadas ao **CESAU**. Ressaltou  
252 ainda que auditoria é carreira típica de estado então não faz sentido termos uma Auditoria  
253 na **SESA** simplesmente informal e qualquer gestor impugna seus relatórios porque ela não  
254 é de carreira e não tem autoridade e acha louvável que a **SESA** dê prioridade à auditorias.  
255 Afirmou ainda que a conselheira Maria Arnete Borges não teve a autoridade deste Pleno  
256 dela representar o **CESAU** na reunião do Conselho Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte  
257 embora ela seja conselheira estadual. O Conselheiro e Presidente do CESAU **João**  
258 **Marques de Farias** esclareceu que o assunto do Hospital de Limoeiro do Norte foi abordado  
259 exaustivamente na Câmara Técnica **CANOAS** com representantes da **SESA** e as decisões  
260 não foram tomadas aleatoriamente. O Conselheiro **Marcos Coelho Parahyba** parabenizou  
261 ao estado por não fechar de imediato o Hospital de Limoeiro do Norte caso contrário  
262 prejudicaria a população e até aos **ACS** e demais serviços, realmente foi uma posição  
263 ponderada correta do Estado. Com relação à auditoria é um grande problema e o **CESAU**  
264 que é um órgão fiscalizador a visita ao hospital foi importante assim como é importante que  
265 sejam feitas outras visitas desse tipo até porque a Saúde de um modo geral está precisando  
266 de ajuda. E como foi falado que o Ministério Público não tomou providência acredita que  
267 devemos acionar Procuradoria Geral para se inteirar do assunto e tomar providências. O  
268 Conselheiro **Antônio Cleyton Martins Magalhães** disse esse tema é de alta relevância e  
269 nesse pequeno tema embora possa parecer irrelevante ele trás consigo uma carga de  
270 conteúdo que descortina e mostra como está o processo da implementação do **SUS** no  
271 Estado do Ceará. Com relação à estrutura da **SESA** tomando como base o pronunciamento  
272 do Dr. Marcos Antônio Gadelha Maia ratifica ainda mais a certeza que ela tem uma  
273 responsabilidade subsidiária do que acontece em qualquer Hospital Polo do Estado e como  
274 responsável subsidiário lhe surpreendeu a velocidade da atitude tomada mas acha que a  
275 **SESA** fez pouco. A situação de Limoeiro do Norte foi construída historicamente e a **SESA**,  
276 como gerente e executor máximo do programa, tem como estrutura gerenciar o **SUS** no  
277 estado tem que desenvolver seus instrumentos de responsabilização dos agentes públicos  
278 a seu nível e gostaria de deixar claro e reforçar que apesar das contradições que estamos  
279 vendo o Dr. Marcos Antônio Gadelha Maia aponta que a importância de alguns  
280 cargos públicos que são responsáveis em desenvolver as ações da **SESA** em sua plenitude  
281 que não podem ficar ao léu em uma estrutura patrimonialista e em troca de favores políticos,  
282 no caso os coordenadores das regionais e auditores que são carreiras típicas no estado,  
283 uma por seleção pública que precisa de estrutura para selecionar dentro dos parâmetros que  
284 a **NOB-RH**, Política Nacional de Atenção Básica e a Média e Alta Complexidade exigem,  
285 tudo isso precisa de uma estrutura assim como a **ESP-CE** também precisa. A **SESA** precisa  
286 nomear em seus quadros a partir de concurso público servidores de carreira com autoridade  
287 de polícia ou os senhores acham que esse serviço possa ser terceirizado. São serviços  
288 eminentemente de um profissional concursado que precisa ter segurança, instabilidade e  
289 terem um **PCCS** compatível com suas atribuições caso contrário estarão sendo forjados uma  
290 leva corruptos e corruptores, uma nova geração que resiste na história do Brasil. Isso é  
291 importante que o conselheiro compreenda que estamos vivendo nesse contexto do **SUS** um  
292 dilema ético entre o público e o privado e a própria **SESA** que teima às vezes em vender  
293 aqui neste conselho e na opinião pública, como por exemplo, na Audiência Pública realizada  
294 na Assembleia Legislativa em novembro do qual participou, como sendo a saída para a crise  
295 no SUS, a privatização, a criação do centro de excelência, cujo técnico da **UFC**, senhor  
296 Marcelo, defendeu com preciosismo e maestria a criação de centros privados, a participação  
297 de parcerias públicas privada nos centros de excelência, divulgando e vendendo para a  
298 opinião pública que a saída para a crise no **SUS** é a lógica da iniciativa privada que tem  
299 como lógica perseguir lucros e não é porque está inscrito nos estatutos e regimentos que  
300 são entidades sem fins lucrativos que isso não se materialize. Não vamos ser ingênuos e

301 não precisa-se explicar como as coisas acontecem. Acha que a **SESA** está de parabéns,  
302 mas ela precisa avançar mais. Com relação ao município, colocou que infelizmente não há  
303 como separar a conselheira Maria Arnete Borges do **CESAU**, a senhora é parte implicada  
304 nisso, agora, a atuação da parte que vive o cotidiano ela exige um maior esmero porque  
305 você está se submetendo a determinadas tensões impostas no cotidiano, inclusive política e  
306 culturalmente e às vezes, fica complicado em se posicionar. Acha que o Conselho Municipal  
307 deveria acionar a Polícia Civil pois está sendo cometido um crime de colocar e prestar  
308 serviços de saúde de qualquer natureza com equipamentos que não são esterilizados e isso  
309 deve ser investigado e sim isso vem acontecendo tem um agente público que está  
310 determinando esse procedimento. Disse que o **CESAU** vem buscando exercitar o que se  
311 chama monitoramento da política que é o papel precípua deste pleno, inclusive no aspecto  
312 econômico e financeiro mas para que isso seja feito o **CESAU** precisa de estrutura e estamos  
313 na eminência da aprovação do **PPA** para os próximos quatro anos do Governo Camilo  
314 Santana e gostaria de deixar claro para que novos Limoeiros sejam monitorados e darmos  
315 respostas aos documentos que foram construídos nas Conferências realizadas no passado  
316 não muito distante e dentro dessa perspectiva assegurou ao Dr. Marcos Antônio Gadelha  
317 Maia que o **CESAU** não tem estrutura para desempenhar seu papel, infelizmente e gostaria  
318 de saber o que a **SESA** dentro do seu planejamento para que o **CESAU** desenvolva seu  
319 papel. Nós exigimos uma nova postura ou seja combater as práticas clientelistas que se  
320 materializam no **SUS**, que buscam desenvolver uma política para interesses privatistas,  
321 particularistas, seja de grupos, com interesses econômicos, políticos, regionais e dentro  
322 desse sentido só iremos fazer isso com um novo comportamento dos conselheiros porque  
323 precisamos criar uma célula de monitoramento e avaliação, porque faz e vê isso com olhar  
324 executivo e o **CESAU** precisa ser estruturado para fazer isso com interesse que permeiam  
325 o executivo, os trabalhadores e os mais diversos representantes da sociedade. O  
326 Conselheiro **Rafael Vieira Lopes** fez sua apresentação e disse que ao se fechar serviços a  
327 parte que sentirá com essa atitude é o paciente, realmente, só resta fechá-lo por um  
328 determinado tempo até que a Unidade Hospitalar se adeque às normas mas acha que essa  
329 não seja a primeira decisão e disse que o Núcleo de Vigilância Sanitária tem sido rigorosa  
330 nos últimos anos e os relatórios têm sido rigorosos e isso é salutar pois o objetivo final é de  
331 prestar um serviço de qualidade ao usuário. O problema de financiamento às Unidades  
332 Hospitalares em Limoeiro do Norte vem desde 2007 mais precisamente na média  
333 complexidade e gostaria de saber se os repasses cortados foram apenas para as IH'S e ou  
334 se estendeu aos Hospitais Polos. E convidou o Dr. Marcos para participar da Reunião da  
335 **CANOAS** que vai abordar o tema financiamento dos hospitais de um modo geral. O  
336 Conselheiro e Secretário Adjunto da SESA **Marcos Antônio Gadelha Maia** com relação às  
337 adequações, conforme relatórios que recebeu da Vigilância Sanitária, não são poucas  
338 relacionadas às cirurgias e o centro cirúrgico atual não tem a mínima condição de  
339 funcionamento. Com relação ao bloqueio dos repasses como já falou foram bloqueados  
340 repasses para cirurgias e foi desautorizado a internação de pacientes. Concorde com o  
341 conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães com relação à estrutura da **SESA** e no  
342 primeiro mês de sua administração diagnosticou que a **SESA** não tem estrutura para  
343 gerenciar recursos humanos, auditoria e acredita que isso não seja recente e a nova gestão  
344 herdou uma estrutura totalmente capenga que precisa ser reestruturada de isso leva tempo  
345 e o que acha mais grave com relação à estrutura é a questão da informação que é deficiente.  
346 Na primeira semana se sua gestão quis saber porque gasta-se muito com recursos humanos  
347 na rede em **SESA** em geral e lhe informam depois de uma semana e quando estive de posse  
348 dessa informação, solicitou a um determinado Diretor de Hospital que conferisse o seu  
349 quadro de funcionário, pessoa por pessoa e ele me informou que tinham 59(cinquenta e  
350 nove) que não cumprem suas cargas horárias de trabalho, ou seja, para a **SESA** estão

351 exercendo suas funções e isso precisa ser reestruturado. Então gostaria de entender como  
352 temos políticas de saúde se não temos informação. A informação será o primeiro passo a  
353 ser unificada pois atualmente os Hospitais tem sistemas diferentes de informação. Ressaltou  
354 ainda que o Estado tem um Sistema de Regulação diferente ao sistema do município e sua  
355 proposta é que esse sistema seja unificado. O Conselheiro **Antônio Cleyton Martins**  
356 **Magalhães** disse que na Câmara Técnica de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde –  
357 CGTES solicitou à Dra. Lilian Alves Amorim Beltrão, em outubro de 2015, na época ela  
358 respondia pela SRU, a Força de Trabalho Rede SESA que abrange servidores, terceirizados  
359 e seus respectivos locais de lotação e ela se comprometeu a prestar essa informação em 30  
360 (trinta) dias e até a presente data não fomos atendidos e ressaltou que tais informações são  
361 de interesse deste Conselho. O Conselheiro e Secretário Adjunto da SESA **Marcos Antônio**  
362 **Gadelha Maia** informou que Servidores Públicos em atividade o número é de 10.000 (dez  
363 mil). O Conselheiro **Antônio Cleyton Martins Magalhães** disse que no Relatório de Gestão  
364 de 2015 foi informado 80.000 (oitenta mil) Servidores Públicos. O Conselheiro e Presidente  
365 do CESAU **João Marques de Farias** enfatizou que esse assunto é ponto de pauta e será  
366 debatido no período da tarde. O Conselheiro e Secretário Adjunto da SESA **Marcos Antônio**  
367 **Gadelha Maia** disse que primeiramente devemos saber se essa força de trabalho está sendo  
368 utilizada realmente e constatou que não está e não entrou em detalhes. A Conselheira  
369 **Cláudia Regina Fernandes** disse ser 11h05 e gostaria que a Pauta da Reunião fosse  
370 seguida à risca e que fosse estipulado o tempo de 3 (três) minutos para os conselheiros se  
371 pronunciarem. A Conselheira **Maria Arnete Borges** enfatizou que em momento algum fugiu  
372 da responsabilidade de Conselheira Estadual na reunião do **CMS** de Limoeiro do Norte e  
373 disse que o **CMS** está solicitando um posicionamento da **SESA** sobre os repasses  
374 financeiros. A situação é crítica pois não existem medicamentos para serem distribuídos à  
375 população necessitada e os recursos estão sendo desviados. A Conselheira **Maria Edilza**  
376 **Andrade da Silva** agradeceu à nova gestão estadual por ter iniciado a tomar providências  
377 no que vinha cobrando há muito tempo e afirmou que tudo precisa ser documentado e  
378 concorda no que foi dito com relação aos funcionários públicos estaduais e citou vários  
379 exemplos referentes ao assunto. Disse está aguardando resposta sobre o números de  
380 pacientes com HIV no Estado do Ceará solicitada há bastante tempo e espera que essa  
381 nova administração atenda sua solicitação. Concorde que o **CESAU** não tem condições de  
382 desenvolver ações fiscalizadoras. O Conselheiro e Presidente do CESAU **João Marques de**  
383 **Farias** relacionou os encaminhamentos apresentados: **enviar ofício ao Promotor Geral de**  
384 **Justiça para acompanhar a situação do Hospital de Limoeiro do Norte; encaminhar ao**  
385 **Ministério Público o relatório da Vigilância Sanitária para averiguar se houve crime de**  
386 **responsabilidade sanitária; dá continuidade ao processo de visitas às Unidades**  
387 **Hospitalares; eleição da nova Mesa Diretora dia 22/02/2016; realizar o Planejamento**  
388 **do CESAU na próxima Reunião Ordinária, dia 01.02.2016, conforme deliberações da**  
389 **última Conferência Estadual.** Após sugestões, informações, propostas e esclarecimentos  
390 ficou deliberado que o **Planejamento do CESAU** seria debatido e apresentado dia  
391 14.03.2016(data aceita por consenso). Com relação ao Monitoramento ficou definido que o  
392 assunto será debatido e discutido em outro momento. Em seguida o Conselheiro e  
393 Presidente do CESAU **João Marques de Farias** passou par o Ponto de Pauta–**Participação**  
394 **no Enfrentamento ao Aedes Aegypti** - após vários pronunciamentos esclarecedores,  
395 informações e esclarecimento, foi comunicada a **SESA criação do Comitê de Combate à**  
396 **Dengue, pela SESA coordenado pelo Dr. Márcio (Vigilância Sanitária)** e foram escolhidos  
397 e referendados pelo Pleno os representantes do **CESAU** para comporem este Comitê o  
398 **Assessor Técnico Asevedo Quirino de Sousa** e o **Conselheiro Francisco Antônio de**  
399 **Paulo, Representante dos Agentes de Endemias, neste conselho.** Em seguida  
400 **relacionou os encaminhamentos a serem tomados: o CESAU recomendar aos Conselhos**



401 **Municipais criarem Comitês de Combate ao Mosquito Aedes aegypti(Consenso);**  
402 **Oficializar aos Órgãos Públicos e Privados criarem Comitê de Brigada de combate ao**  
403 **mosquito Aedes aegypti(consenso).** A Conselheira e Presidente do CESAU **Marlúcia**  
404 **Ramos de Fátima de Sousa Gomes** passou para o Ponto de Pauta – **Pareceres Técnicos**  
405 **/ Recomendações** - A Conselheira e Coordenadora da Câmara Técnica de  
406 Acompanhamento da Regionalização da Assistência do SUS - CANOAS **Maria Edilza**  
407 **Andrade da Silva** apresentou o **Parecer Técnico/Recomendação nº 01/2016 Assunto:**  
408 **Convocação da Secretária de Saúde do Município de Juazeiro do Norte para prestar**  
409 **esclarecimentos obre a construção do Centro de Reabilitação do Programa Plano**  
410 **Viver sem Limites na Política da Pessoa com Deficiência,** recomenda **que este pleno se**  
411 **digne a adotar medidas cabíveis quanto à falta de respeito a este Conselho pela**  
412 **Secretária de Saúde do município de Juazeiro do Norte** e após debates, sugestões,  
413 propostas, informações, encaminhamentos e esclarecimentos foi colocado em **VOTAÇÃO**  
414 **que fosse encaminhada à CGU, TCU e Polícia Federal, a Resolução da Câmara Técnica**  
415 **CANOAS para que sejam tomadas as devidas providências sendo APROVADA com**  
416 **10(dez) votos a favor, 01 (um) contra e 05 (cinco) abstenções.** Passou ao Ponto de Pauta  
417 **Força de Trabalho da SESA** – o Conselheiro e Secretário Adjunto da SESA **Marcos**  
418 **Antônio Gadelha Maia** afirmou que foi feito levantamento inicial dos servidores estatutários  
419 ativos na SESA e foi comprovado que não chegam à 10.000 (dez mil) funcionários e em cima  
420 dessa informação teve o cuidado de entender onde eles estão lotados e se essa força de  
421 trabalho realmente está ativa. Em setembro desse ano conversou com os diretores dos  
422 hospitais e lhes comunicou sobre a implantação do ponto biométrico nas unidades  
423 hospitalares da SESA e a partir de dezembro o resultado dessa implantação seria cobrado.  
424 Existe Decreto do ano de 2003 que fala sobre a assiduidade e pontualidade na rede SESA  
425 e recomendava a implantação desse sistema, então com respaldo desse Decreto solicitou a  
426 todos os Diretores das Unidades Hospitalares que se estruturassem para sua implantação.  
427 Entende que existem algumas particularidades e que o Ponto Biométrico não pode ser  
428 aplicado a todos os servidores, como por exemplo, funcionários lotados em setores que  
429 executam trabalhos externos e cirurgiões de um modo geral e por esse motivo convocou os  
430 Diretores Hospitalares para discutir esse problema e nenhum deles compareceu mas mesmo  
431 assim o Ponto Biométrico foi implantado e observou pela atitude de alguns diretores que  
432 esse sistema não daria certo haja visto que outros sistemas implantados não surtiram efeito  
433 e quando participava de Audiência Pública no Ministério Público a Dra. Isabel Salustiano  
434 Arruda Porto lhe indagou como era feito o controle de frequência dos funcionários da SESA  
435 e lhe solicitei que fizesse essa solicitação formalmente, que também nos foi solicitada por  
436 este conselho. O fato é que o sistema foi implantado em dezembro/2015 e em  
437 fevereiro/2016 já obtivemos o levantamento dessa força de trabalho e foi desenvolvido pelo  
438 setor de informática um sistema de gestão do ponto biométrico e constatou-se que houve  
439 um déficit de cento e cinquenta e seis mil horas e dentro do sistema temos a informação  
440 individual o valor recebido para que o servidor desempenhe seu trabalho e com a  
441 implantação do ponto biométrico os funcionários começaram a se preocupar e  
442 historicamente, dentro da SESA existem acordos que foram feitos há 30 (trinta) anos sobre  
443 redução de horas de trabalho em determinadas classes funcionais e todos esses acordos  
444 foram eliminados e com essa medida houve muita reclamação e lhes comunicaram que o  
445 contrata de trabalho é para que sejam cumpridas vinte horas e isso criou uma série de  
446 problemas e estamos revendo pois os diretores hospitalares solicitaram novo prazo para  
447 tentarem readequar os servidores ao novo sistema ou seja ao ponto biométrico. Ressaltou  
448 que inicialmente esse trabalho é relacionado ao servidor público estatutário ativo, mas,  
449 temos outras frentes de trabalho, como por exemplo as cooperativas, terceirizados, ISGH,  
450 cujos contratos serão revistos e ressaltou que não vai entrar em detalhes qual o tipo que

451 será melhor para a SESA pois devemos prestar um ótimo serviço e quem está sendo servido  
452 não está interessado em saber quem está lhe atendendo, é concursado, terceirizado ou  
453 cooperado e o resultado de tudo isso é uma boa assistência em saúde, mas na sua  
454 compreensão isso precisa ser discutido e se o resultado for através de concurso público,  
455 tudo bem e o que interessa para a gestão é o resultado das ações. Dirigindo-se diretamente  
456 ao Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães afirmou que o **CEARÁ SAUDÁVEL** foi  
457 criado pra desenvolver os Fóruns de Discussões e ele poderia ser um dos pontos de pauta  
458 em reuniões futuras deste conselho. Com relação à proposta apresentada pelo Dr. Marcelo  
459 da criação de centros privados, a participação de parcerias públicas privada nos centros de  
460 excelência, ressaltou não ser uma proposta de governo e propor todos podem fazer mas não  
461 têm a certeza de que será aceita e será discutida com a presença de representantes dos  
462 órgão interessados. A Conselheira **Francisca Lúcia Nunes de Arruda** disse que a força de  
463 trabalho é um dos principais problemas do SUS no País, disse ainda que a questão do Ponto  
464 é estatutária e a carga horária deve ser registrada independente de classe funcional e  
465 ressaltou que quando exercia função de gestão sempre seguiu a defesa do **SUS** e não tem  
466 a menor dúvida de que para a melhoria dos serviços na saúde a solução seja o Concurso  
467 Público. Enfatizou que Ponto Biométrico sempre foi problemático. Disse se contrária à  
468 consultoria e sim capacitar servidores para executar esses serviços. O sistema de Ponto  
469 Biométrico deve ser aplicado a todos os servidores, independente de classe funcional. O  
470 Assessor Técnico **Expedito Maurício da Silva** indagou quanto foi investido pela SESA na  
471 instalação do Sistema de Ponto Biométrico e se essas medidas foram discutidas e  
472 apreciadas neste conselho. A Secretária Executiva do CESAU **Maria Goretti Sousa**  
473 **Pinheiro** disse antes tinha uma visão de que trabalhar com servidor terceirizado desse  
474 menos dor de cabeça e atualmente é a situação é idêntica, com relação à cumprir sua carga  
475 horária e o registro do ponto é da responsabilidade da pessoa que assinou o contrato de  
476 trabalho, fez o concurso e hoje para enviar a Frequência dos Servidores lotados no CESAU  
477 tem que anexar a ficha então vai acontecer que alguns servidores exercem atividades  
478 externas e àqueles que não cumprem sua carga horária pois é uma complicação pois quando  
479 registra a falta o servidor faltoso xinga a chefe e ele não sabe que existe outro gestor acima  
480 e perguntou se realmente o registro de ponto vai trazer algum resultado. O Conselheiro **Joel**  
481 **Isidoro Costa** disse que essa questão é complicada e polêmica e no seu ponto de vista  
482 devemos seguir o que diz a **Lei – Setor Público: CONCURSO; Setor Privado: CLT**.  
483 Portanto não vê alternativa para discuti-la a não ser que se mude a Constituição. Disse  
484 trabalhar com funcionários cooperados no HGF e ser contra a isso. Não entende como se  
485 pensar em Força de Trabalho abrindo uma imagem à tal terceirização e do jeito que está  
486 não pode continuar. Com relação às cooperativas acha um absurdo, mas elas não invadiram  
487 os hospitais e sim foram contratadas e convidadas e enfatizou que os funcionários  
488 cooperados registram suas frequências e ressaltou que dentro do serviço público  
489 quem cumpre a carga horária na íntegra são os funcionários terceirizados e cooperados e  
490 se não tivessem esses servidores as Unidades Hospitalares não funcionavam. Gostaria de  
491 saber se o Ponto Biométrico alimenta o sistema de pagamento do servidor. O Conselheiro  
492 **Antônio Cleyton Martins Magalhães** disse que desde julho/2015 a categoria de servidores  
493 vem tentando estabelecer diálogo com o governo do estado e enfatizou as ações de serviço  
494 de saúde são produzidas pelo trabalho vivo, por mais que se incorpore tecnologia e estrutura  
495 física, mesmo que esta seja precária. Então a força de trabalho da rede SESA atualmente  
496 para os trabalhadores de nível superior ela dispõe de PCC'S para nível médio, odontólogos  
497 e demais trabalhadores incluindo um rol de categorias e a grande força de trabalho é  
498 composta por trabalhadores como bem falou o conselheiro Joel Isidoro Costa e dentro dessa  
499 perspectiva os trabalhadores desenvolvem suas funções e mostrar para o Governo que  
500 estão produzindo. O Estado do Ceará encontra-se em uma profunda terceirização que estão

501 ocupando espaços públicos através de empresas e os servidores públicos estão enfrentando  
502 um processo de proletarização de vida, então se conseguiu no primeiro momento junto ao  
503 Secretário de Saúde um tempo para ser feito um estudo dessa força de trabalho da Rede  
504 SESA e lançar uma proposta de diminuir esse processo de terceirização que é mais oneroso  
505 para os cofres públicos e nesse cenário de dificuldades econômicas e financeiras reduzindo  
506 essas empresas de cooperativa e terceirização o estado economizará recursos. Disse ainda  
507 que os servidores não médicos acumulam desde 2002 até 2015 perdas salariais  
508 irrecuperáveis na ordem de 178% (cento e setenta e oito por cento) e para tornar o quadro  
509 mais tenebroso a inflação de 2015 foi de 10.67%(dez vírgula sessenta e sete por cento)  
510 embora exista uma rubrica aprovada pela Assembleia Legislativa um aumento de 2%(dois  
511 por cento) para os servidores e queremos mostrar para o Governador Camilo Santana e para  
512 o Secretário que esse aditivo financeiro tem que ser utilizado para recompor o salário dos  
513 trabalhadores que é obrigação constitucional. Queremos mostrar para o Governador e o  
514 Secretário de Saúde que a alternativa necessariamente passa pelos trabalhadores que  
515 inclusive não podem ser punidos, inclusive, os odontólogos vieram conversar com o  
516 Secretário de Saúde porque maior parte dos trabalhadores são antigos e têm uma vida toda  
517 consolidada em prol de uma carga horária a partir de acordos, o SINDIODONTO entende  
518 não ser papel do sindicato defender esses acordos, existe um estatuto em que as pessoas  
519 estão submetidas mas o SINDIODONTO colocou para o Secretário que a Política Nacional  
520 de Educação Permanente garante o tempo de formação e que o estado implemente a  
521 Política Estadual através da sua escola e garanta aos trabalhadores a sua recomposição  
522 de carga horária de acordo como manda a Política Nacional de Educação Permanente. Com  
523 relação ao Ponto Biométrico os odontólogos não entrarão na seara se é justo ou não,  
524 entendemos que o Ponto é um instrumento de controle da gestão, mas não admitiremos que  
525 o Ponto seja utilizado como instrumento de assédio e perseguição ao trabalhador e ele é  
526 utilizado para isso, assim como existe um acordo de redução de carga horária existe um  
527 assédio moral da chefia imediata utilizando o instrumento do Ponto Eletrônico. Entendemos  
528 que o Ponto Eletrônico é um instrumento que nasceu partir do avanço da tecnologia mas  
529 ele é submetido à regra do Ministério do Trabalho e essa regra existe porque o estudo  
530 mostrava sobretudo na iniciativa privada o patrão roubava a carga horária dos trabalhadores  
531 e a partir daí existe uma Norma Técnica do Ministério da Saúde que diz como deve ser o  
532 Ponto Eletrônico, não vamos entrar nessa seara se é justo ou não, se o governo quer  
533 controlar eletronicamente controle dentro do sistema normativa que garanta ao trabalhador  
534 se defender, a publicidade, a justiça no acompanhamento da carga horária e que ele tenha  
535 um instrumento que possa se defender de assédio. Então, dentro dessa perspectiva gostaria  
536 de dizer que o Governo não poderia ter dúvida sobre a forma de contratação da sua força  
537 de trabalho e se ele tiver essa dúvida precisamos fazer o que foi dito pelo conselheiro Marcos  
538 Antônio Gadelha Maia, ou seja, sentar e conversar, imediatamente, porque desde julho de  
539 2015 os trabalhadores estão tentando isso e não estão conseguindo e o Governador deve  
540 isso não aos trabalhadores e sim à sociedade cearense e nós trabalhadores não nos  
541 furtaremos de sentar e conversar. Disse ainda que existe problema de gestão, mas como  
542 existe problema grave de sub - financiamento e os trabalhadores não podem arcar, da sua  
543 condição de vida e sobrevivência o ônus de uma crise que não foram eles descortinou e o  
544 drama do Secretário Adjunto da SESA é eticamente compreensível, pois antes ele era  
545 trabalhador e agora é governo e o senhor está nesse dilema ético às vezes o senhor se  
546 posiciona como um mas tem que agir como outro. O Conselheiro e Presidente do CESAU  
547 **João Marques de Farias** disse ser interessante que o assunto seja debatido amiúde talvez  
548 com a realização de um seminário convidando representantes de órgãos interessados no  
549 assunto, dentro ou fora desse Plenário. Concorda com o conselheiro Antônio Cleyton Martins  
550 Magalhães com relação ao governo não ter dúvida sobre a forma de contratação da sua

551 força de trabalho ser através de concurso público até porque foi proposta de campanha do  
552 governo atual realizar concurso na área da saúde, mas não deixa de ser uma forma  
553 complexa e concorda com o posicionamento do SINDIODONTO. Disse ser a favor do Ponto  
554 Eletrônico, mas que não seja um modelo engessado e que o trabalhador em geral tenha  
555 direito de defesa e acredita que esse plenário saberá se posicionar e contribuir nesse diálogo  
556 com a gestão. Com relação às cooperativas acha ser um absurdo o que está acontecendo  
557 e a questão merece de um amplo e profundo debate. O Conselheiro **Antônio Cleyton**  
558 **Martins Magalhães** disse que o assunto fosse encaminhado ao Governador e Secretário de  
559 Saúde e resumindo acha que o estado precisa parar de fingir que paga e o servidor parar  
560 de fingir que trabalha, temos que nos superar esse jogo hipócrita bilateral e acha que o mérito  
561 da questão é isso. o Conselheiro e Secretário Adjunto da SESA **Marcos Antônio Gadelha**  
562 **Maia** disse não ser a favor de modelo nenhum e disse que o está sendo utilizado atualmente  
563 é errado pois temos mais cooperativas dentro de trabalho nas Unidades Hospitalares como  
564 foi colocado pelo conselheiro Joel Isidoro Costa, como também é contra à terceirização é  
565 tanto que estamos reduzindo o número de terceirizados e temos estatística sobre isso para  
566 ser mostrada. Esse modelo, independente de qual seja ele e por isso acha que deve ser  
567 levado para um Fórum de Discussão com a participação de representantes do Ministério  
568 Público, Justiça do Trabalho, Sindicatos e Entidades de Classe para ser aprofundado. Tudo  
569 na gestão se faz em cima de resultados e só existem médicos, enfermeiros, fisioterapeutas  
570 e gestor porque alguém precisa deles, no caso, o paciente que dentro desse sistema é a  
571 pessoa mais importante, portanto o resultado tem que ser em cima dele e tudo que for feito  
572 está levando um resultado negativo o sistema não está agradando. Afirmou ainda que não  
573 vai discutir qual o formato está afirmando que o formato não está levando um bom resultado,  
574 uma boa assistência de saúde ao paciente que o motivo da existência de toda essa  
575 discussão não vai começá-la e afirmou ainda que fica muito preocupada quando se começa  
576 a discutir coisas relacionadas à determinadas classes de trabalho que para atender bem ao  
577 paciente têm que ser valorizados, bem remunerados e capacitados e isso é uma outra  
578 discussão mas para podermos chegar a essa dimensão devemos começar pelo resultado  
579 de quem precisa do trabalho pois todos se preocupam com os profissionais de saúde e quem  
580 vai se preocupar com o paciente que é o motivo da existência do emprego desses  
581 profissionais. Na ingestão existe a dimensão do resultado do trabalho que é saber se o  
582 paciente está satisfeito o tratamento que lhe é dispendido. O grande problema do setor  
583 público é que não são medidas estas dimensões que chamamos de indicadores de  
584 desempenho, então, para poder entender melhor esse resultado de trabalho e saber qual o  
585 melhor modelo a ser implantado devemos ter em mãos esses indicadores para iniciarmos  
586 essa discussão. Com relação ao Ponto Eletrônico tem plena consciência de que é uma forma  
587 de controle necessária, mas não é a única porque se o servidor bate o ponto e ausenta-se  
588 do local de trabalho pergunto onde está o coordenador que não sentiu a falta desse servidor.  
589 Com respeito ao assédio é a mesma coisa e não acha que seja um instrumento para que o  
590 servidor seja assediado moralmente, pois quem vai se interessar pelo registro é o próprio  
591 servidor pois nesse novo formato foi retirado do coordenador a responsabilidade de apontar  
592 falta no servidor, cabendo ao mesmo justificar sua falta ou atraso. Não esqueci de responder  
593 nada e basicamente é isso. Obrigado pela atenção. A Conselheira e Presidente do CESAU  
594 **Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes** agradeceu a presença do Conselheiro e  
595 Secretário Adjunto da SESA Marcos Antônio Gadelha Maia e passou ao **Ponto de Pauta-**  
596 **INFORMES** - A Secretária Executiva do CESAU **Maria Goretti Sousa Pinheiro** lembrou aos  
597 Coordenadores das Câmaras Técnicas para fazerem seus planejamentos e solicitou ao  
598 Coordenador da Câmara Técnica de Gestão do Trabalhador e Educação em Saúde agendar  
599 reunião para discutir a questão das capacitações que serão realizadas no período de 26 a  
600 29/01/2016. O Conselheiro **Francisco Erdivando de Oliveira** agradeceu ao CESAU 'pela

**ATA DA 422 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU**  
**18.01.2016**

13

601 visita realizada ao Hospital São José. Informou o fechamento do Hospital Santa Teresa da  
602 Região do Cariri por motivo de cancelamento de repasse dos recursos financeiro. Isso é  
603 triste e vergonhoso para os Governos Federal, Estadual e Municipal deixarem isso  
604 acontecer. Disse ainda que protocolou ofício solicitando a este conselho a Prestação de  
605 Contas dos recursos da Portaria nº 2376 de 26/12/2013 do Ministério da Saúde no valor de  
606 R\$ 5.564.523,00 (cinco milhões, quinhentos e sessenta e quatro mil, quinhentos e vinte e  
607 três reais) para combate à DST/AIDS no estado. Registrou e repúdio a atitude do Presidente  
608 deste Conselho que nos retirou da última reunião lá no Hotel e também sobre o seu  
609 posicionamento ao afirmar que os gestores estão agindo corretamente e os portadores de  
610 HIV/AIDS estão errados e gostaria que ele tomasse conhecimento do teor da Portaria acima  
611 citada. A Conselheira e Presidente do CESAU **Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa**  
612 **Gomes** disse que o conselheiro Cicero Antônio dos Santos lhe solicitou que informasse ao  
613 Pleno que o transporte do qual está vindo para participar das reuniões do Pleno é de péssima  
614 qualidade, sem estrutura nenhuma e transporta pacientes de todos os tipos de patologia  
615 correndo o risco de contaminação. Solicitou que fosse tomada providência no sentido de  
616 melhorar o traslado dos conselheiros oriundos do interior do estado. O Conselheiro **Antônio**  
617 **Marcos Gomes da Silva** convidou aos que ficarem em Fortaleza a prestigiar o carnaval que  
618 será acontecerá na Avenida Domingos Olímpio, no período de 06 a 09/02/16 a partir das  
619 17h00, por ser responsável pelo Maracatu Ás de Ouro, o mais antigo do estado. A Assessora  
620 Técnica do CESAU **Joana D'arc Taveira dos Santos** informou que a SESA mantinha  
621 contrato com uma empresa que fornecia passagens rodoviárias, mas, como a SESA está  
622 em dívida com a mesma a concessão dessas passagens foi cancelada penalizando assim  
623 os conselheiros oriundos do interior do estado. Mas o assunto deverá ser resolvido o mais  
624 rápido possível. A Conselheira **Maria Conceição Araújo Moreira** informou que a próxima  
625 reunião deste Pleno será dia 01.02.2016. O Conselheiro **Antônio Cleyton Martins**  
626 **Magalhães** informou que a Câmara Técnica Gestão do Trabalho e Educação em Saúde se  
627 reunirá dia 20.01.16 pela manhã com os seguintes pontos de pauta: fechamento do  
628 planejamento, cursos de capacitação e temática sobre os cursos para os ACS 's. A  
629 Conselheira e Presidente do CESAU **Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes** como  
630 nada mais havendo a tratar deu por encerrada a reunião **a qual FOI GRAVADA** e após  
631 submetida à Secretária Executiva para leitura, análises, correções e à Plenária para  
632 aprovação ficará disponível nos arquivos do Conselho Estadual de Saúde do Ceará –  
633 **CESAU**, para fins de provas, pesquisas e como documento. *Fortaleza, 18 de janeiro de*  
634 *2016.*

635 Maria Goretti Sousa Pinheiro (**Secretária Executiva**) \_\_\_\_\_

636 Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira (Assessora Técnica) \_\_\_\_\_

637 Rubens Ribeiro dos Santos (*Apoio e Digitador*) \_\_\_\_\_

638